

# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS DE BAIXA RENDA

XXX Encontro de Iniciação a Docência

Mara Oliveira Carvalho, Tainan Penha Fonseca, Tainan Penha Fonseca, Cleycianne de Souza Almeida

O presente trabalho tem por objetivo compreender a importância da educação financeira para jovens de baixa-renda no processo de independência financeira no Brasil. O crescimento econômico e a facilidade na concessão de crédito aumentaram o poder de compra, mas fizeram surgir também problemas como o consumismo desnecessário e endividamento entre os jovens de classes sociais mais baixas. Nessa perspectiva, nota-se como a falta de organização e planejamento financeiro tem acarretado problemas que poderiam facilmente ser revertidos com o acesso à educação financeira, pois o conhecimento sobre o assunto auxilia a tomada de decisão dos jovens. Para tanto, a coleta de dados e informações que fundamentam esta pesquisa foram retiradas de sensores do Serviço de Proteção ao Crédito, da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, do Comitê Nacional de Educação Financeira e das Estratégias Nacionais de Educação Financeira, além dos artigos de S. Guns et al. (2016), de Lucci et al. (2006) e de Araújo et al. (2018), todos voltados ao tema aqui abordado. Em termos metodológicos, essa pesquisa se classifica como exploratória, explicativa e bibliográfica. Dessa forma, a importância é reconhecida, uma vez que muitos jovens sequer têm o hábito de poupar ou organizar suas economias. Em paralelo a isso, o comportamento imediatista que permeia o universo juvenil acaba por dificultar ainda mais o desenvolvimento do olhar crítico sobre o próprio consumo, impulsionando, assim, um forte embate entre o endividamento precoce e a independência financeira. Portanto, torna-se importante que haja um equilíbrio entre consumir, poupar e investir para então ser conquistada a tão almejada independência financeira. O começo de tudo é a organização e o planejamento financeiro. Ademais, quanto antes se inicia o processo de educação financeira, mais fácil se torna o caminho para a construção de um futuro economicamente mais próspero.

Palavras-chave: Educação financeira, Jovens, Baixa-Renda.